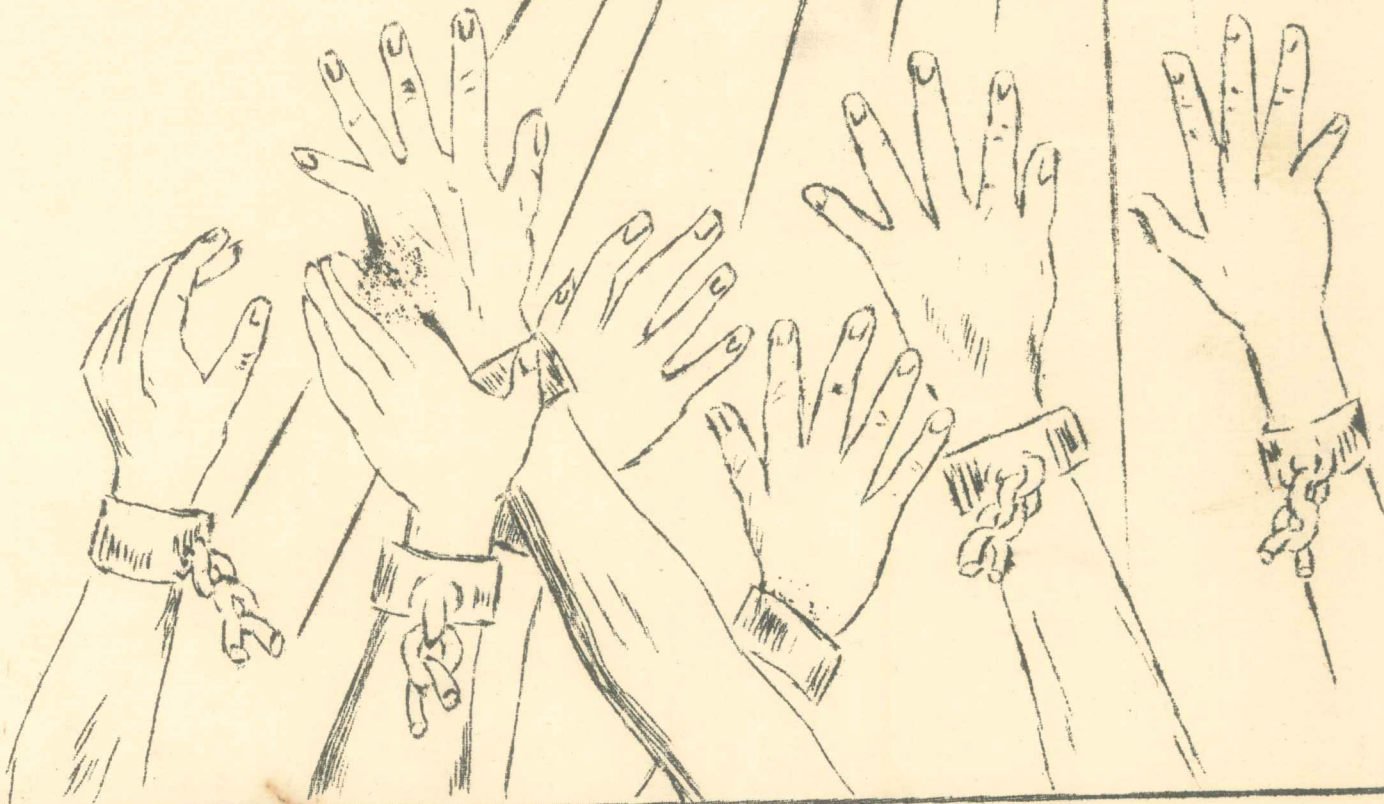


GRITO NO NORDESTE

"... LEVAR A BOA NOVA AOS POBRES,
ANUCIAR AOS CATIVOS A LIBERTAÇÃO
E AOS CEGOS A RESTAURAÇÃO DA VISTA,
DAR LIBERDADE AOS OPRIMIDOS..."

Luc. 4.18



ANO VI Nº 24 OUTUBRO / DEZEMBRO - 1972

Í N D I C E

NATAL - Deus com os homens	- 2
ESPERANÇA	- 3
O QUE É E O QUE QUER A A.C.R.	- 5
A VIDA DO MEIO RURAL	
- PRORURAL	- 6
- INFORMAÇÕES E DEFINIÇÕES	- 9
- ACONTECIMENTOS DE MATAPIRUMA <i>Ver fim 33. Duem</i>	- 11
- GARANTIA PARA OS TRABALHADORES NA TERRA	- 13
- RECIFE CAPITAL DO AÇUCAR	- 14
- PREÇO DA TERRA (PROTERRA)	- 15
O EVANGELHO NO CAMPO	
- ORDENAÇÕES	- 17
- ENCONTRO REGIONAL DA A.C.R.	- 17
- ENCONTRO DOS PADRES QUE ACOMPANHAM OS TRABALHOS DOS LEIGOS	- 18
OS AMIGOS ESCRIVEM	- 19
ATIVIDADES DO MOVIMENTO	- 20
A NOSSA AMIZADE	- 20

***** + + + + + ***** "G R I T O _ _ _ _ _ N O _ _ _ _ _ N O R D E S T E" ***** + + + + + *****

Boletim da A.C.R. do Nordeste (Animação dos Cristãos no meio rural)

Rua do Giriquiti, 48 - Caixa Postal, 1968 - RECIFE - PE.

Responsável: Equipe Regional da A.C.R.

Preço mínimo:

COLABORADORES	- assinatura anual	- Cr\$ 5,00
	- número avulso	- Cr\$ 1,00
CAMPONESES	- assinatura anual	- Cr\$ 4,00
	- número avulso	- Cr\$ 1,00

Aqueles que puderem, deverão ajudar mais, para melhor andamento do boletim.

NOTA: O pagamento da assinatura pode ser feito por Vales Postais ou Cheques Bancários, no nome de Pe. José Serva, no endereço da A.C.R.

N A T A L -

D E U S C O M O S H O M E N S

Num mundo velho, ruim, marcado ^{pelo} pecado, Deus se torna presente duma maneira nova. "Cristo entrando no mundo diz: "Formaste-me um corpo. Eis-me aqui... para fazer, ó Deus, a tua vontade"(Hebreus 10-5.7).

Assim Ele vem entre nós, um homem entre os homens, para realizar uma missão, para restabelecer as coisas no Plano de Deus, para libertar a humanidade de todos os pecados, de todas as situações que impedem o desenvolvimento normal das pessoas, que fazem o homem não / viver como gente.

o o o

Deus está com os homens, Deus vive entre nós no mundo de hoje. Será verdade? Como Deus está presente num mundo desumano que destrói povos, como no Vietnam, que impede a libertação dos pobres, como em Matapiruma, que escraviza massas humanas, que lhes nega as condições de vida e a participação aos bens do mundo.

"Eis a virgem que concebe e dá à luz um filho ao qual dará o nome de Emanuel, que quer dizer: "Deus conosco"(Isaiás 7. 14)".

o o o

Deus está conosco - Devemos entrar nessa missão que ele vem desempenhar entre nós: "Não tendes medo, pois eis que eu vos anuncio uma grande alegria que será para todo povo: "hoje nasceu para nós um Salvador que é o Messias, Senhor na cidade de Davi" (Lucas 2. 10-11)".

o o o

- Como aparece, como nasce hoje no Nordeste Jesus Cristo libertador dos homens? Quais os sinais que permitem ver essa presença / do Cristo entre nós?

- Deus está presente entre nós, nos homens que vivem, que sofrem, que lutam para se transformarem e refazer o mundo.

- Deus está presente com o Seu grande corpo que é a Igreja, povo de Deus... Uma Igreja que quer nascer, surgir do próprio povo, da vida cotidiana e das situações atuais.

o o o

É com alegria que descobrimos os sinais duma Igreja nova: um povo toma consciência que a missão de refazer o mundo continua a missão de Jesus Cristo Salvador.

Sou o "GRITO NO NORDESTE", ando por aí .

Um dia entrei na sua casa, você sabe como . Foi presente dum amigo ou um número comprado, ou uma assinatura?

Como você está me utilizando? Estou naquela gaveta com tanta papelada? ou cheio do poeira no armário ou em cima do guarda - roupa?

Ou me utiliza para pensar, informar- se, descobrir a sua responsabi-
dade no mundo de hoje, junto com os seus companheiros. Quantas reuniões,
quantas conversas acompanhei? Gostaria saber?

Eu quero lhe ajudar. E' para isso que vim em sua casa . Se não ajudar
é melhor desaparecer. Se não estou lhe ajudando, diga por que. O que queria?

Pense bem e escreva para que possa revisar me e aperfeiçoar-me.

Mas, hoje, eu preciso viver . E' meu direito se estou lhe ajudando
ou , ao menos querendo lhe ajudar.

Como estão as suas assinaturas? Já enviou um pequeno vale postal?

Lhe agradeço

Grito no Nordeste

" O importante, agora, é olhar para o futuro e viver, intensamente
o presente. So muito pôde ser realizado nestes 150 anos de soberania nacional, mais
aind resta a ser feito. Enquanto todo brasileiro não tiver iguais oportunidades
de realização e promoção pessoal, compatível com sua dignidade humana e cristã;
enquanto existirem no país áreas de irmãos subdesenvolvidos; enquanto os direitos
mais fundamentais de todos não forem respeitados em quaisquer circunstancias, não
temos, de modo algum, o direito de cruzar os braços e descansar nas vitórias obti-
das.

Bispo de São Paulo .Jornal do Brasil(13.9)

" O povo que caminhava na escuridão viu um grande clarão;
sobre os que habitavam na região tenebrosa começou a brilhar a luz... Eis, nasceu
nos um menino, um filho nos foi dado. Sobre os seus ombros está o império e seu
nome é: Admirável, Conselheiro, Deus Justo, Pai Perpétuo, Príncipe da paz..."
Isaias 9. 5-7

" Maria deu à luz seu filho primogênito e o envolveu em panos
e o deitou num presépio pois não havia lugar na hospedaria. Mas o anjo lhes disse:
"Não tenhais medo pois eis que eu vos anuncio uma grande alegria que será para
todo o povo: HOJE NASCEU PARA VÓS UM SALVADOR QUE É O MESSIAS SENHOR NA CIDADE DE
DAVI. E eis o sinal que vos é dado: encontrareis um recém nascido envolto em panos,
deitado num presépio."

"Gloria a Deus no mais alto do Céu e paz na terra aos homens
por êle amados". Lucas 2. 7-14 .

COMPANHEIROS, AMIGOS desejamos a todos os leitores

BOA FESTA DE NATAL E FELIZ ANO NOVO DE 1973 .

A equipe de "Grito no Nordeste"

A carta que vamos ler expressa essa fermentação e o crescimento das pessoas e das situações. Pensamos que um tal fica parado, que tal outro se conforma, que um terceiro está impedido por pessoas/que não respeitam a liberdade. Mas nada impede o trabalho começado. "A semente brota e cresce, ~~não sabendo~~ o homem, como a terra por si mesma produz primeiro a planta, depois a espiga e por fim o grão que enche a espiga" (Marcos, 4. 27-28).

Vejamos a carta enviada por um nosso amigo que se encontra/longe do Recife, mas está perto no esforço comum:

"Prezados irmãos da família A.C.R. - Mesmo de longe o que nos conforta é sabermos que Cristo nos anima na mesma fé, nos mesmos/sentimentos e com um só ideal: a Ressurreição de Cristo nos mais fracos, nos mais pobres, nos mais sofredores, nos mais injusticados, nos mais desprezados e nos mais humildes.

Companheiros, como eu gostaria de estarmos refletindo juntos. Eu teria muito a dar, mas teria muito mais a receber. Hoje, já sei pensar, refletir, descobrir as belezas das coisas escondidas nos/acontecimentos, já estou bem mais maduro e agradeço de coração a estes encontros que sempre fizemos nestas datas de outubro e novembro, datas que sempre me preocupam quando não estou participando destes /círculos de 7 a 8 pessoas com duas a três perguntas, que arrancam de dentro de nossas vidas coisas maravilhosas, verdadeiras, que muitos /sábios, com o estudo de muitos anos não seriam capaz, de descobrir. /"Ocultaste estas coisas aos sábios e as revelaste aos pequeninos"(Lucas, 10. 21).

Companheiros, tenho muita coisa para refletirmos juntos, não sei onde estou precisando de refletir mais. Estou precisando de refletir de cabeça fria uma série de problemas. Não sei o que vocês pensam de mim; gostaria de ouvir cada um a meu respeito. Não sei mais refletir sozinho, gostaria de refletir, não com outros, mas com vocês, os meus problemas. Quando me olho, estou perguntando-me: até que ponto estou livre, liberto? Ou estou eu mesmo me escravizando?

Nada mais, rezarei por vocês. Abraços".

A EQUIPE REGIONAL DA A.C.R (*Animação dos Cristãos no meio Rural) deseja a todos os amigos e camponeses do Nordeste, do Brasil e do mundo inteiro

UMA BOA FESTA DE NATAL

E UM FELIZ ANO NOVO . 1973 -

O QUE E E O QUE

QUER A A.C.R.

No último Encontro Regional estudou-se muito a situação do movimento, a sua atuação entre nós, a sua missão. Discursões animadas em círculos, como em assembléias, permitiram definir o que queremos fazer.

COMO ATUA O MOVIMENTO NO NORDESTE?

1) Há Estados e dioceses onde se faz uma nova tomada de consciência, e onde aparece uma visão renovada da vocação do homem e da missão do cristão no mundo de hoje. Do culto dominical, dos círculos bíblicos, do assistencialismo, as pessoas chegam à descoberta da vida, das condições concretas das pessoas, das famílias e dos grupos sociais. Nessa tomada de consciência das situações com as causas profundas, o Evangelho se torna fermento, despertando os adormecidos, abrindo os olhos dos cegos, dando força e esperança aos que querem se responsabilizar pela transformação do mundo.

2) Em outras regiões, a ação da A.C.R. aparece mais como uma animação comunitária. O Evangelho é motor para uma tomada de consciência maior e para a organização concreta da comunidade local (escolas de meninos, de adultos, postos de saúde, estradas, criação de sindicatos, de pequenas cooperativas, também educação da fé e celebrações). Existem equipes animadoras de reflexão e de ação.

3) A terceira maneira de servir o meio rural, sobretudo nas regiões mais desenvolvidas, é a animação das pessoas e das organizações que querem ser fermento transformador.

Os militantes cristãos se tornam presentes onde se desenvolve a vida e onde aparecem sinais de transformação. Para isso, atuam com os outros nos sindicatos, nos clubes, nas cooperativas e em todas organizações que podem ajudar o camponês.

Animar é dar vida, dar alma, dar sopro aos homens que perdem a esperança, aos que não vivem com responsabilidade e liberdade.

Animar é juntar-se com os outros para ver a realidade, para analisar as situações; julgar na verdade, transformar, construir com todos os homens de boa vontade.

Animar é saber descobrir e fazer descobrir, em toda essa realidade das pessoas e das situações, as dimensões evangélicas, a presença de Jesus Cristo vivo que chama cada pessoa a ser homem, a ser Filho de Deus. É descobrir em si e no mundo o Cristo que sofre, morre e ressuscita na pena e na esperança dos pobres de hoje.

continua →

O QUE É ESSENCIAL NA MISSÃO DO MOVIMENTO?

O primeiro ponto essencial é a tomada de consciência da vocação das pessoas, da importância da pessoa humana, das dificuldades que estão nos indivíduos, nos grupos e nas situações sociais, para essa tomada de consciência se realizar.

É a escola de observação da realidade, de reflexão e de ação. O movimento quer fazer de cada camponês uma pessoa consciente, aberta ao desenvolvimento, preocupada em realizar a sua vocação humana e de refazer o mundo para que isso seja possível.

E isso deve se fazer na realidade camponesa de hoje, feita de sofrimentos, de injustiça, de conformismo. É com os pobres, os marginalizados do meio rural que devemos, antes de tudo, trabalhar.

Mas essa tomada de consciência, essa visão do mundo deve ser para nós e para os homens: encontro de Jesus Cristo, do Evangelho, da ação de Cristo Libertador na realidade de hoje.

Evangelizar é colocar as pessoas em contato com Jesus e o Evangelho, para que possam aceitá-los e viver com ele, uma vida humana integral.

Assim, conscientizar e evangelizar, são dois aspectos complementares duma mesma ação com o meio rural. Ação que quer fazer o desenvolvimento e a libertação integral do homem do Nordeste.

=====

P R O R U R A L

- O que é o PRORURAL?

- É um Programa de Assistência ao Trabalhador Rural que consiste na prestação dos seguintes benefícios:

- I - Aposentadoria por velhice;
- II - Aposentadoria por invalidez;
- III - Pensão;
- IV - Auxílio-funeral;
- V - Serviço de saúde;
- VI - Serviço social.

- De onde vem o dinheiro que alimenta o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural (PRORURAL)?

- O dinheiro vem duma taxa de 2 % percebida sobre toda a venda de produção agrícola mais uma taxa de 2,4 % percebida sobre a

continua →

folha de pagamento dos empregados de todos os empregadores da nação, sejam do campo, sejam da cidade. É justo, pois o homem rural dá a matéria prima para as indústrias da cidade. Essas duas taxas constituem juntas o FUNRURAL (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), fundo que alimenta o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural / (PRORURAL).

- Quem tem direito ao PRORURAL?

- O trabalhador rural e seus dependentes.

- Que é trabalhador rural?

- É a pessoa que mediante remuneração presta serviços de natureza rural a empregador; ou o produtor que sem empregado trabalha na atividade rural (só pode ser beneficiado um por família).

- Quais são os dependentes?

- a) Esposa, marido inválido, filhos menores de 18 anos, filhas solteiras menores de 21 anos ou inválidas;

b) A pessoa indicada menor de 18 anos, se é do sexo masculino, ou maior de 60 anos ou inválida;

c) O pai inválido ou a mãe;

d) Os irmãos de qualquer condição, menores de 18 anos ou inválidos, e as irmãs solteiras menores de 21 anos ou inválidas.

- Que é Aposentadoria por velhice?

- A Aposentadoria por velhice corresponde a uma prestação mensal equivalente a 50 % do salário mínimo de maior valor no País e será devida ao trabalhador rural que tiver completado 65 anos de idade e seja o chefe ou arrimo da sua família. Condição exigida: que tenha permanecido no meio rural depois que deixou de trabalhar.

- Que é Aposentadoria por invalidez?

- A Aposentadoria por invalidez corresponde a uma prestação igual à da Aposentadoria por velhice. Terá direito à Aposentadoria por invalidez o trabalhador rural portador de enfermidade ou lesão orgânica que o torne totalmente incapaz de exercer qualquer atividade. Só pode se aposentar um por família, em geral o chefe da família.

- Que é Pensão?

- A Pensão por morte do trabalhador rural, consiste numa prestação mensal de 30 % do salário mínimo de maior valor no País e é concedida de preferência aos dependentes que ~~juntar~~ podem receber a quantia de mais ou menos Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

Por morte suposta do trabalhador, declarada pelo juiz, depois de 6 meses da ausência do trabalhador, será concedida uma pen -

continua →

são provisória com o mesmo valor da pensão por morte do trabalhador.

Mediante prova de desaparecimento do trabalhador, por acidente, desastre ou catástrofe, seus dependentes terão também/ direito a pensão provisória. Verificado o reaparecimento do trabalha dor cessará imediatamente o pagamento da pensão.

- Como se realiza o pagamento da Pensão?

- A importância da pensão caberá ao conjunto dos dependentes do trabalhador rural e será dividida em cotas iguais entre os que a ela tiverem direito na data da morte do trabalhador.

- A importância da Pensão poderá ser paga a uma só pessoa?

- Sim, estando todos de acordo, o total da Pensão poderá / ser pago àquele que na família substituir o chefe ou o arrimo faleci do.

- Que é Auxílio-funeral?

- O Auxílio-funeral, no valor de um salário mínimo regio - nal, será devido por morte do trabalhador rural, chefe ou arrimo da família, e pago a quem, dependente ou não, tiver comprovadamente fei to as despesas do sepultamento.

- Quais são os Serviços de Saúde?

- Os Serviços de Saúde compreenderão:

- a) prevenção às doenças e educação sanitária;
- b) assistência à maternidade e à infância;
- c) atendimento médico, incluindo operações em ambulató - rio ou em regime de internamento do hospital ou ainda em casa;
- d) exames complementares;
- e) assistência dentária, clínica e cirúrgica.

- E o Serviço Social, qual a sua finalidade?

- O Serviço Social terá por finalidade conseguir para os beneficiários do PRORURAL, melhoria dos seus hábitos e de suas condi ções de existência, mediante ajuda pessoal em suas diversas necessi dades ligadas à assistência prevista na Lei do PRORURAL.

C O N C L U S ã O:

- O que pensar desse Programa de Assistência?

- É presente dado por bondade?

- Ou é um direito que deve ser mais reconhecido, mais de - senvolvido, para que o homem do campo possa viver uma vida mais huma na num Brasil feito por todos e para todos?

Vamos sentarmos e pensar nisso.

I N F O R M A C Õ E S
E D E F I N I C Õ E S

No discurso de posse, o presidente dizia: "Creio na humanização dos Severinos do campo", e noutro momento afirmava: "O Brasil é formado de terras sem homens e de homens sem terras". De fato,..... 7.000.000 milhões de famílias vivem sem terras na população rural:

- 3.900.000 de trabalhadores temporários (subempregados);
- 1.400.000 de trabalhadores permanentes ;
- 2.000.000 de parceiros e rendeiros;
- 2.700.000 de famílias mifundistas.

Um ex-ministro escreve: "Daqui em diante o desenvolvimento/ brasileiro e a sobrevivência da indústria nacional somente serão possíveis se a nação decidir incorporar ao mercado de produtos manufaturados, cerca de 90.% da população marginalizada, que praticamente não / vende nem compra". (Edmundo de Macedo Soares).

UMAS DEFINIÇÕES

Na legislação brasileira atual:

- O sindicato é o órgão representativo da classe, o instrumento capacitado para despertar o camponês, para dar uma visão realista e crítica de sua situação.

- O nome de trabalhador rural na Lei brasileira se dá atualmente a diversos tipos de pessoas que constituem diferentes subgrupos:

a) Os assalariados - São aqueles que vivem de um salário. São em empregados, subordinados que prestam serviços/ mediante remuneração. Uns são permanentes, têm certa continuidade e estabilidade no posto de trabalho (exemplo: trabalhador de engenho) . Em geral o salário é baixo e o estatuto trabalhista é inferior à área urbana.

Outros são subempregados, sem estabilidade nem segurança. Tal o SAFRISTA que tem emprego no tempo da safra ou no tempo de trabalhos particulares. Apesar de ter atualmente direitos a benefícios trabalhistas (decreto Lei 961), não tem nenhuma garantia para o dia de amanhã.

O SAFRISTA tem direito ao 13º (décimo terceiro) mês: duodécima parte (1/12) do salário mensal por mês de serviço ou fração superior a 14 dias. A jornada é de 8 horas - 2 horas suplementares se paga/ 20 % a mais sobre o valor de hora normal, outras horas suplementares: 50 % a mais. Tem direito também a um dia de repouso pago por semana / de trabalho (6 dias).

continua —————

Por isso, "no Brasil, o êxodo rural é consequência das más / condições de vida e de trabalho no campo, e da miragem representada / pelos grandes centros onde os retirantes vão engrossar a população dos favelados ao mesmo tempo que desfalcam a mão de obra à atividade agrí- cola ainda mal iniciada na mecanização" (Celso Barroso Leite).

b) Os parceiros - Normalmente deveriam representar a união de 2 pessoas, um proprietário que fornece a terra e o parceiro (trabalhador) que participa com seu próprio esforço (traba- lho), determinando juntos a parte de cada um no resultado.

A parceria poderá ser de "meação" (meeiros) ou "terça", o pro- prietário podendo dar ademais terra nua, terreno lavrado, sementes, a- dubos, implementos, insumos em geral (ver "O Estatuto da Terra"). In- felizmente muitas vezes os donos querem parceiros ou meeiros para de- sobrigar-se das obrigações sociais que a legislação trabalhista dá ao empregador. O parceiro sofre da insegurança na comercialização, com a pressão dos intermediários (preços mínimos), da impossibilidade de ne- gócios bancários, da precariedade da proteção das leis de arrendamen- to e da facilidade dos despejos.

c) Os posseiros - São aqueles que têm apenas a posse da terra , sem titulação adequada. Existem muitos no Mara- nhão, Pará, Mato Grosso, Goiás, etc. Uns pequenos posseiros são traba- lhadores rurais, vivendo do seu próprio trabalho, mas outros maiores/ estenderam ou estendem sempre a área sob seu controle e utilizam tra- balhadores para ajudá-los. Eles são empregadores e não trabalhadores/ rurais.

A preocupação primeira do posseiro é de transformar a posse / simples em propriedade com todas as formas jurídicas.

d) Os arrendatários (rendeiros) - Arrendam terra para cultivá-la e desenvolver uma produção. Po- dem situar-se como empregadores, no caso de utilizar mão de obra exte- rior; ou como trabalhadores rurais, trabalhando unicamente com os mem- bros da família.

e) Os pequenos proprietários - Possuem terra mas a produção obti- da é fruto direto do trabalho so- bre a terra pelos próprios proprietários e seus familiares. Muitos / desses pequenos proprietários são minifundistas, incapazes de viver / com essa terra, e devem lutar para ter o mínimo de terra para viver - ("Módulo - ver último "Grito no Nordeste", pág. 9).

Para o PRORURAL, é considerado trabalhador rural, o que traba- lha unicamente com familiares sem presença de empregados (economia fa- miliar).

continua →

Nos outros planos, é o módulo rural que parece fixado como divisor obrigatório entre pequenos proprietários, uns considerados como patrões, outros como trabalhadores (Decreto Lei 11.66). Isso desperta/atualmente inúmeras controvérsias entre sindicatos de trabalhadores/ e sindicatos de patrões ("O módulo rural" - Ver último "Grito no Nordeste" - nº 23 - pág. 9). Módulo é a medida da terra que se imagina bastar para uma família viver e trabalhar.

=====

A C O N T E C I M E N T O S
D E M A T A P I R U M A

Há 2 meses foram metralhados camponeses do Engenho Matapiruma (no município de Escada - Pe), quando estavam trabalhando no corte da cana. A imprensa local silenciou completamente sobre os fatos. Apenas "O Estado de São Paulo" furou a cortina de silêncio. O rendeiro / do engenho, Sr. José Metódio Pereira, sobre quem pesa grave acusação / na justiça, continua dirigindo o engenho. As famílias perseguidas continuam silenciosas e amedrontadas. Uma viúva de 30 anos, luta sozinha para sustentar 10 filhos, o mais velho tendo 11 anos; duas famílias / esperam a volta dos pais, um desaparecido, outro imobilizado e vigiado no Hospital de Pronto Socorro. Os que foram presos sem nenhuma participação no acontecimento, voltaram esta semana. Depois de um mês e meio na segurança pública, sem nenhum salário, não tem mais trabalho / para eles no engenho.

Relembrando os fatos: os 72 trabalhadores do engenho reclamaram férias, décimo terceiro mês, repouso, salário, etc. A questão / foi sempre ganha em todas as instâncias na justiça do trabalho, mas quando se tratou do pagamento, se constatou que a safra de cana do engenho, que havia sido penhorada pela justiça do trabalho, havia sido vendida. Os trabalhadores são acusados de comunistas, com proibição / de plantar e criar. Há 13 processos trabalhistas em fase de execução. O dono instituiu um clima de terror no engenho, com vigia armado ameaçando os reclamantes José, Luiz e João Inocência Barreto. Os responsáveis pelo engenho chegaram a entrar armados na própria junta de Escada, com capangas, o que deu lugar ao juiz pedir garantia à polícia. Diante disso, os trabalhadores levaram o caso às autoridades civis e militares, sem que nenhuma providência fosse tomada. O vigia atirou / num trabalhador, foi denunciado pela Promotoria e nada sofreu, conti-

continua →

quando no engenho sob o mando do patrão. Alarmados, os camponeses officiaram ao Comando do IV Exército com toda documentação (4-8-72). No dia 14-09-72 chegaram no engenho um tenente e um sargento, ficando o primeiro na casa grande e o 2º, que se dizia chamar Francisco, bem como o motorista, se dirigiram ao campo, dizendo que eram do IV Exército. O sargento, de posse de uma relação de nomes e sempre se fazendo acompanhar do vigia, grande inimigo dos trabalhadores, dirigiu-se ao campo interrogando e desarmando a todos (revólveres e pistolas de defesa pessoal e de suas famílias). O trabalhador Alberto Francisco Bezerra, ao negar possuir armas, foi levado ao tenente que lhe deu um soco no peito, obrigando a entregar uma arma que estava escondida nas bananeiras. Ao sair se encontraram com o José Metódio, no caminho, que disse: "então?", e os militares responderam: "tudo ótimo".

O advogado dos trabalhadores dirigiu-se ao IV Exército, narando o ocorrido ao major Juarez, na presença do Col. Rogério. Estes estranharam o que alegaram ditos militares, comunicando-se com a 2ª secção que informou não haver nenhum integrante dos seus setores toma do tal iniciativa. A 4 de outubro de 1972, o juiz da Junta de Escada, conforme manda a Lei, decretou a prisão preventiva do Sr. de engenho, José Metódio Pereira e do administrador, que sendo procurados no engenho pela polícia, não foram encontrados. 24 horas após, surgem no engenho 2 viaturas oficiais do DQPS, com 8 policiais que diziam cumprir ordens de militares do 14 R.I. Segundo afirmativas categóricas / do Dr. Manuel Artur Cavalcanti de Albuquerque, advogado do senhor de engenho, ditos policiais obrigaram o vigia a subir na viatura e os acompanhar até o local do trabalho, no corte de cana. Eram 10 horas do dia. Lá chegando ficaram debaixo de uma árvore e ordenaram ao vigia / que fosse buscar José Inocêncio e seus dois irmãos, Luiz e João.

... Como consequência, teve lugar a cerrada fuzilaria no local / de trabalho, saindo morto José Inocêncio Pereira (camponês); seu irmão João, recebeu 8 tiros; foi atingido também Luiz Inocêncio Barreto, foragido. Morreu também o vigia e levaram ferimentos alguns policiais. Propalou-se erradamente que havia reunião subversiva no engenho e que a existência de 7 armas prova que são comunistas (sic).

Concluindo, deve-se apurar a origem e a quem cabe a responsabilidade da presença de elementos do 14 R.I., isso, após o advogado patronal ter afirmado várias vezes que estava em contatos com aquela / unidade, sem dizer, porém, com quem; a razão da alegada interferência do 14 R.I., pouco depois de um memorial dirigido àquela unidade militar; porquê foram visados os 3 que tomaram a iniciativa das reclamações dos 72 operários; porquê desarmados e acusados de comunistas, não foram logo presos ou suspensos do trabalho, para somente depois da or

continua _____

dem de prisão do empregador, como depositário infiel, ter lugar a ida do DOPS, supostamente a pedido do 14 R.I., para uma diligência onde funcionou como isca o vigia do engenho.

Do Boletim Arquidiocesano do Recife, nº 224 - de
17/11/72.

o o o

- Por que tal acontecimento?

- Leis existem no Brasil. A justiça do trabalho reconhece e exige a realização dos direitos dos trabalhadores.

- Por que, quando a Lei deve ser aplicada, forças reacionárias representando um passado de opressão, com elementos da polícia, utilizam a violência sangrenta para apavorar os fracos e manter os privilégios feudais?

- Como isso interessa a nossa preocupação de Evangelizar o homem do Nordeste?

=====

G A R A N T I A P A R A O
T R A B L H A D O R N A T E R R A

D E C R E T O L E I Nº 70.430 - DE 17 DE ABRIL DE 1972 -

O presente Decreto garante aos trabalhadores rurais que já moram e trabalham nas terras onde o governo tem interesse de melhorar a agricultura e a pecuária, o direito de continuar morando e trabalhando nas mesmas terras.

As recomendações deste Decreto podem e devem ser observadas primeiramente nas regiões onde estão aparecendo grandes empresas para explorar a agricultura e a pecuária, com a ajuda dos bancos do governo.

As mesmas recomendações também valem para as áreas onde estão situadas a SUDAM e a SUDENE. Estas áreas são formadas pelos seguintes estados e territórios:

Amazonas	Maranhão	Pernambuco
Acre	Piauí	Alagoas
Rondônia	Ceará	Sergipe
Amapá	Rio G. do Norte	Bahia
Pará	Paraíba	

E uma parte de Minas Gerais

O Decreto dá garantia aos posseiros que moram nestas regiões, mesmo que vivam em coletividades consideradas como cidades ou povoados.

A garantia destas pessoas em suas moradias é dada pelo parágrafo 3º, artigo 2º do Estatuto da Terra, que diz o seguinte:

"A todo agricultor assiste o direito de permanecer na terra que cultive, dentro dos termos e limitações desta Lei, observadas, sempre que for o caso, as normas do contrato de trabalho".

Como se vê, o Decreto ampara os trabalhadores rurais que estejam morando nas regiões já citadas acima, quando lhes garante o direito de continuar na terra onde trabalham, até que o governo providencie uma solução justa e humana para os casos que estejam acontecendo. Por isso, é uma norma que protege o homem que trabalha na terra. Sua finalidade é garantir que o trabalhador rural posseiro continue na terra em que trabalha.

=====

R E C I F E C A P I T A L
D O A C U C A R

No dia 3 de setembro, inaugurou-se na capital pernambucana/ o Terminal Marítimo Açucareiro, considerado pelo próprio I.A.A. (Instituto do Açúcar e do Alcool) como o mais moderno e de maior capacidade operacional do mundo.

Pode-se armazenar 200.000 toneladas de açúcar a granel e / 10.000 metros cúbicos de melado. Nelo vão chegar caminhões e vagões / carregados de açúcar das usinas e dele vai sair o açúcar para embarque nos navios.

Vai reduzir-se de 18 dias para 18 horas uma operação de embarque, a uma velocidade de 1.000 toneladas por hora.

O Nordeste - sobretudo Pernambuco e Alagoas - participa apenas com 30 % da produção nacional, mas contribui com mais de 70 % na exportação. O terminal custou 70 milhões de cruzeiros, foi construído em 5 anos. São as máquinas que vão fazer o trabalho - isto é, a automação - esse terminal para funcionar exige apenas 7 operadores. Antes, trabalhavam centenas de pessoas (1.500) entre estivadores, arrumadores, conferentes, etc.

continua _____

O I.A.A. estabeleceu subsídios por 10 anos para compensar/ essa parte do salário e prometeu treinar o pessoal desempregado noutras tarefas. Assim, o progresso, o esforço para diminuir o custo do produto, diminuirá o trabalho dos braços do homem. Ninguém pode parar o desenvolvimento técnico. Mas, nunca deve prejudicar os homens, sobretudo os mais fracos, operários, camponeses...

Todos devem aproveitar melhor a vida, com o melhoramento / dos equipamentos, encontrar possibilidade duma verdadeira participação à obra comum e à riqueza geral - que é de todos e não dos que / têm o dinheiro.

Instrução, competência profissional e técnica, emprego seguro com salário justo ou remuneração certa, são condições dessa participação. Saberão os homens unir-se para exigir esses direitos humanos de pessoas e de filhos de Deus?

O mesmo movimento de mecanização vai se desenvolver na produção da cana, em outras culturas, na transformação das usinas e das fábricas. Só uma organização forte, de homens conscientes (operários, assalariados, camponeses) poderia controlar essa transformação técnica para que o homem não seja, mais uma vez, massacrado, escravizado/ pela técnica, no mundo só preocupado com rendimentos e lucros maiores.

O que fizemos para pensar nisso, para nos informarmos e / provermos o futuro?.

=====

P R E C O D A T E R R A - (P R O T E R R A)

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (IN - CRA), de acordo com o disposto na Portaria nº 365, do Senhor Ministro de Estado da Agricultura, de 20 de setembro de 1972, estabelece/ que os municípios atingidos pelo referido programa (PROTERRA), terão os seguintes valores médios de terra nua, devidamente atualizados:

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municípios	Valor da terra Nua Municípios Médio corrigido + 50%-Cr\$/Hectare	Valor da terra nua.(VTN) Médio corrigido + 50 % - Cr\$/Hectare.	
Agua Preta.....	216	Cumaru300	
Agrestina	340	Cupira	400
Alagoinha	150	Feira Nova	440
Aliança.....	320	Escada 270	
Altinho	290	Ferreiros	360
Amaragi	220	Frei Miguelinho... 310	
Angelin	290	Gemeleira	410
Barra da Guabiraba.....	250	Garanhuns 340	

cont. →

Municípios

Valor da terra Nua
(VTN) Médio corri-
gido +50%-Cr\$/Hectare

Barreiros	240
Belém de Maria	250
Belo Jardim	180
Bezerros	260
Bom Conselho.....	210
Bom Jardim	380
Bonito	380
Brejão	360
Brejo da Madre de Deus	160
Bueno Aires.....	590
Cabo	680
Cachoeirinha	300
Caetés	280
Calçado	330
Camocim de S. Félix..	530
Camutanga	310
Canhotinho	240
Capoeiras	220
Carpina	730
Caruaru	250
Catende	120
Chã de Alegria	530
Chã Grande	410
Condado	180
Correntes.....	320
Cortês	200
Palmares	240
Palmerina	280
Panolas	250
Paranatama.....	330
Passira	470
Pau D'Alho	570
Paulista	700
Pesqueira	150
Pombos.....	380
Pombal	220
Primavera	220
Quipapá	210
Recife	360
Riacho da Almas.....	200
Ribeirão	240
Rio Formoso	210
Sairé	370
Salgadinho	230
Salóá	250
Sanharó	230
Sta.Cruz do Capi- baribe.....	90

Município

Valor da Ter-
ra Nua (VTN)
Médio corri-
gido +50%-Cr\$/
Hectare.

Glória de Goitá	550
Goiânia	400
Gravatá	270
Ibirajuba	230
Igarassu.....	660
Ipojuca	280
Itamaracá	690
Itaquitinga	170
Jaboatão	520
Jatáuba.....	100
João Alfredo	430
Joaquim Nabuco	280
Jupi	250
Jurema	270
Lagoa do Itaenga...	640
Lagoa do Ouro	290
Lagoa dos Gatos	270
Lajedo	500
Limoeiro	440
Macaparanga	340
Machadães	490
Maraial	120
Moreno	340
Nazaré da Mata	470
Olinda.....	570
Orobó	300
São Benedito do Sul	190
São Bento do Una	230
Sta. Maria do Cambuca	430
São Caitano	300
São João	300
S. José da Coroa G.	270
S. Joaquim do Monte	260
S. Lourenço da Mata	390
S. Vicente Ferrer...	310
Sirinhaém	150
Surubim	480
Tacaimbó	160
També	270
Taquaritinga do Norte	170
Terezinha	320
Timbaúba	360
Toritama	290
Tracunhaém	350
Vertentes	280
Vicência	370
Vit.de Sta.Antão	530

ESTADO DO CEARÁ

Municípios

Valor da Terra Mé-
dio Cor. (CTN)
+50%-Cr\$/Hectare

Acopiara	130
Aiúba	40
Altaneira	150
Antonina do Monte	80
Araripe	40

Município

Valor da ..
Terra, Médio
Corrigido..

Arneiroz	50
Assaré	80
Boa Viagem	50
Campos Sales	40
Caririácu	150

cont. →

Municípios	Valor da Terra Nua Médio.....	Municípios	Valor da Terra Nua...
Carius	100	Pedra Branca	70
Catarina	70	Piquet Carneiro	100
Farias Brito	130	Potengi	120
Granjeiro	210	Quixadá	60
Iguatu	190	Quixeramobim	50
Itatira.....	50	Saboeiro.....	70
Jucas	90	Santana do Cariri	110
Mombaça	110	Senador Pompeu	90
Nova Olinda	190	Solonópole	50
Orós	110	Tauá	60
Parambu	40	Várzea	190

ESTADO DA PARAÍBA

Alagoa Nova	440	Esperança	320
Arara	390	Montadas	550
Arcia	360	Pilões	300
Arcial	430	Remígio	190
Bananeiras	270	Serraria	430
Borborema	500	S. SI. Roca	720
Dona Inês	190	Solânea	180

O E V A N G E L H O
N O C A M P O

ORDENAÇÕES - No dia 21 de Outubro, na cidade paraibana de Solânea, Dom José Pires, bispo de João Pessoa, ordenou padre para o serviço do povo de Deus, JOSÉ DIÁCONO DE MACEDO, nosso grande amigo das primeiras horas. José é filho de Gonçalo, pequeno agricultor de Cacimba de Dentro, militante da A.C.R e animador sindical corajoso. O novo padre celebrou uma das primeiras missas no encontro regional da A.C.R em Olinda.

No dia 5 de Novembro, em João Pessoa, o mesmo dom José, ordenou para o mesmo serviço Irmão LEONARDO, que viajou logo a Holanda onde vai passar uns meses com a família. Voltará para continuar a obra começada, em Arara.

No dia 25 de Novembro, na catedral de Garanhuns, Milton Correia ordenou padre o diácono BENEVENUTI que, já, trabalha na diocese há dois anos.

ENCONTRO REGIONAL DA A.C.R EM OLINDA

Cinquenta e cinco delegados das dioceses e dos estados se reuniram para o encontro regional de Olinda (oito estados e vinte e quatro dioceses). Foi muito sentido para todos a ausência dos animadores do Piauí.

Sete dias de trabalho intenso e de amizade profunda marcaram essa semana fraterna.

ooooo

Nos primeiros tres dias, partimos do resultado das pesquisas feitas

no Nordeste e revelando a situação de dependência, de conformismo na sociedade rural. Os participantes olharam com mais profundidade a armadura da sociedade, descobriram essa superposição de camadas, de categorias sociais, de grupos que dependem uns dos outros. É difícil para o homem do campo ser livre, tomar iniciativas e responsabilidade. A história, a colonização, o sistema econômico de produção e de mercado baseado essencialmente no lucro máximo, o conformismo dos que obedecem, uma religião que pensou mais em salvar as almas do que em desenvolver o homem integral, são as causas de tal situação.

O homem deve ser livre, responsável, desenvolvido, mestre de sua vida e de seu destino. Como Jesus Cristo que soube ficar livre, responsável, capaz de tomar iniciativas na sociedade onde viveu, onde encontrou tantos obstáculos que o conduziram à morte.

oooooooo

Partindo dessas realidades e dessas necessidades, o grupo examinou o trabalho que faz a A.C.R. no Nordeste. Foi uma boa crítica, dura mas positivo no sentido de nos aperfeiçoarmos e de nos colocarmos mais ao serviço do homem de hoje e da transformação do mundo para que esse homem possa ser pessoa em todas as dimensões.

A A.C.R. é um movimento que quer dar consciência da realidade do homem do Nordeste e das situações onde vive - na vida camponesa - até chegar nessa realidade a uma transformação e a descoberta de Jesus Cristo, libertador integral da humanidade. (Ver Páginas 5 e 6)

Para isso, o que devemos fazer? O que é prioritário?, essencial em nossa atuação? O trabalho na base, com o povo do campo é indispensável. Como se faz e o que vale esse trabalho em nossas dioceses?

Há animadores verdadeiros, que nascem na própria realidade rural? Como animam-se entre eles? O que fazemos para ajudar esses responsáveis a continuarem como autênticos membros do meio camponês e verdadeiros militantes cristãos?

oooooooo

Há cristãos, muitas vezes participantes das atividades do movimento, que de mais em mais são engajados nas instituições e organizações que trabalham ao serviço do campo. Varias tentações existem para fazer perder a esses homens o sentido do povo, para torná-los chefões, funcionários ou pelegos. Como ajudá-los a continuar fiéis ao serviço do povo?

Uma liturgia bem pensada nos ajudou para celebrar essas descobertas e viver esses dias na consciência da presença de Jesus Cristo grande libertador dos homens. Próximo encontro em 1973, do dia 28 de outubro ao 4 de Novembro em Recife-Olinda.

=====

ENCONTRO DOS PADRES QUE ACOMPANHAM O TRABALHO DOS LEIGOS.

Após o encontro dos leigos, os padres e uma religiosas pararam uns dias para se interrogarem sobre a dimensão pastoral exigida pelo desenvolvimento da ação dos leigos. Eis umas interrogações feitas durante esse encontro: O que nos foi revelado no encontro dos leigos como tomada de consciência de grupo social e de classe? Como sinais duma Igreja

nova que nasce no povo dos pobres?

A nossa atuação pastoral é um serviço verdadeiro dessa tomada de consciência e dessa Igreja nova que quer existir? Cada um contou a sua experiência pessoal. Nessa realidade pastoral, o espírito crítico do grupo ~~faz~~ aparecer o que é essencial, o que deve continuar, se aperfeiçoar e crescer: corresponder com a realidade e com as aspirações do povo do campo, fundamentar-se numa contemplação bíblica que faz aparecer riquezas tantas vezes esquecidas.

ooooooooo
O que mudar? Como mudar? Como ajudar-se entre padres, entre padres e leigos?

O clima de amizade, de lucidez e de sinceridade, as preocupações de fidelidade à nossa recebida e ao povo dos pobres, deram a esse encontro uma densidade inesperada. O Espírito Santo trabalha também com os padres... No próximo ano de 1973, o encontro deve ser mais preparado e mais extenso, sem perder a espontaneidade que teve esse ano. Próximo encontro dos padres em 1973: do 6 de Novembro ao 9 em Olinda.

=====

OS AMIGOS ESCRIVEM - Uma grande amiga militante da primeira hora: "Deus ajude para que tudo se realize da melhor maneira possível... para que se possa ~~fazer~~ nascer uma igreja no meio daqueles que não têm nada... É preciso que encontremos caninhos para chegar até eles. Cristo não era camponês, não era agricultor, não era pescador, não era cobrador de impostos, mas o seu chamado a cada um era decisivo: "Ven e segue-me", "vinde, eu vos farei pescadores de homens"...

Apesar de tudo, quero continuar me esforçando para "ser" o que devia ter sido, há mais tempo: mais humana, mais compreensiva, mais humilde, dando esse pouquinho de que posso "ser" ao movimento, no qual sempre acreditei e cada dia mais descubro o valor da nossa missão na Igreja, embora seja incapaz para muito. Tenho saudades de todos vocês da equipe, daquelas paradas mensais, das nossas reflexões sérias, das brincadeiras....

Um outro amigo: "Não consegui libertar-me, ... É como vocês sabem a preocupação da saúde de minha esposa. Além disso, o meu filho recém casado viaja para São Paulo... ele não pode viver aqui, as condições não dão... Espero receber logo o material do encontro"

Outra militante corajosa: "Prezados amigos... Peço desculpa dos erros e de não responder direta nessa pesquisa... tinham paciência. É que eu, já estou destreinada... Quando a gente passa um ano sem usar uma coisa, perde o jeito... Os padres que trabalhavam com o povo tiveram que sair por outros lugares... não tive mais notícias dos amigos que ~~tão~~ lutaram conosco...

Não desanimamos. Em nosso lugar o sindicato funciona, apesar das terríveis oposições, o clube de mães está registrado. Todos querem trabalhar. É pena que o padre não queira ajudar os leigos."

Outra amiga: "Sinto muitas saudades de vocês... Sinto saudades do sopro da brisa e da manta do Oceano desta linda terra de Pernambuco... Olhe, a semente que trouxe desta terra deu fruto de amor para com os irmãos. Está sempre crescendo... Estou confiada em Cristo que é o Libertador total. Ela vai dar fruto, vai brotar mesmo...."

Um amigo escreve do Sul: "Olhe, tenho recebido normalmente o boletim de vocês, acho-o excepcional, bacana mesmo, um ótimo meio informativo dos rurícolas, de tudo que se passa em benefício da classe..."

De um amigo padre da Bahia: "A nossa paróquia está sempre sendo dirigida sob o lema da A.C.R... Com isto vocês podem ficar alegres, porque isto eu aprendi de vocês, e peço sempre que apareçam para fazer umas reuniões com este povo

que tanto necessita...."

- De São Paulo - de um amigo que foi grande animador do campo, que se viu obrigado a sair para São Paulo: "Eu cheguei no dia 22 de outubro e no dia 23 comecei o trabalho numa oficina de madeira...Estou fazendo 60 horas por semana...Lá no Nordeste não dava para criar a família(10 filhos).Tudo eu fiz para ver se podia continuar; mas não foi possível e por isto tomei a decisão de ir a São Paulo... Quando sair o Boletim enviem um parquinho".

- Do Pe José Tournier: Ele escreveu diversas vezes. Está em Toulouse participando dum curso de atualização de um ano para padres da região e vivendo numa equipe pastoral. Está passando bem, esperando poder continuar um dia o trabalho numa região do Nordeste do Brasil.

- Do Maranhão: os militantes animaram uma grande campanha nas comunidades para a saúde do povo; o mini-posto de Veneza está funcionando com um animador competente e incansável. Até a Firmina está trabalhando no posto de saúde, medicando as pessoas, apesar da família e de duas turnas na escola do Mobral. Todos estão animados...

Uns deixaram um tempo a comunidade para fazer estágio de quatro meses e se preparar para animar postos de saúde. "Ainda estou vivendo, escreve um desses companheiros- e é preciso que nós do mundo de hoje escrevamos também uma página do livro do Evangelho vivido, pois ninguém mais acredita em conversas...só as obras valem...Tenha uma grande revolução contra os parasitas, principalmente os vermes...Continuamos ao serviço dos homens com uma coragem que ninguém pode segurar".

=====

NOTÍCIAS DO MOVIMENTO -

Realizaram-se encontros no Maranhão, no Sergipe (Propriá) em Alagoas (Batalha), na Paraíba, nas dioceses de Campina Grande e João Pessoa mais o encontro estadual da Paraíba.

No Rio Grande do Norte: encontro diocesano de Caicó.

No Pernambuco: No Agreste, encontro diocesano de Garanhuns: o assunto escolhido e estudado foi a responsabilidade política do

Cristão no Nordeste: Bem comum, bem particular, participação, transformação, foram os pontos principais da reflexão.

Encontro também realizados nas dioceses de Pesqueira, Nazaré, e outros ...

Encontro estadual de Pernambuco

Em Carpina, se realizaram dias de estudo no Centro Social, em Campo Alegre e no

Rodízio. Os assuntos: falta de escolas perto da grande cidade do Recife, problema da terra para trabalhar, ajuda comunitária...

Esperamos relatórios dos encontros se vocês querem lembrança no boletim.

OUTROS ENCONTROS

Encontraram-se no Recife os bispos e os responsáveis da Pastoral do Nordeste II (Pe,

Pb, Al e RN). Foi ocasião para os animadores diocesanos da A.C.R se encontrarem numa ôles uma noite durante o encontro regional. O contato foi simpático, mas se descobriu o pouco do relacionamento entre os militantes camponeses e os pastores da Igreja.

Dirigentes do Movimento participaram do encontro de Pastoral Rural em Recife o dum encontro de responsáveis nacionais do Movimento de Leigos que atuam no Brasil, organizado pelos bispos do Brasil (CNBB) no Rio de Janeiro em Novembro.

A NOSSA AMILADE - Pe José SERVAT, Assistente celebrou esse ano os 25 anos de Padre. Foi ordenado na França, no diocese de Pamiers, perto de Toulouse, no dia 29 de Junho 1947. A turma dos amigos celebrou esse acontecimento em Olinda, no encontro regional da A.C.R. No dia 7 de setembro, no Maranhão, foi realizado em Pirapemas, o casamento de Joaquim Francisco da Silva e Maria dos Remédios. e no dia 30 de Setembro, em Recife, o de Vera e Ataíde.

Nasceu HEMY NEUZA, rainha da casa do Fiscal e Neuza em Amarante (Piauí)

No dia 13 de Novembro, em Satubinho de Veneza (MA), aniversário de Antônia, filha de Patrício, animador da A.C.R.

Responsável do Boletim: Pe José Servat e equipe regional da A.C.R.

01-12-72